

Relatório Descritivo categoria Inovação em Gestão Municipal

Identificação

Categoria: Inovação em Gestão Municipal

Título da iniciativa: Empreendedorismo e Geração de Renda na Promoção de Acessibilidade da Cidade.

Instituição: Programa Calçada Segura – Prefeitura Municipal de São José dos Campos

Nome do responsável: Ronielley William Pereira

Nomes dos membros da equipe: Fernando Barbosa Junior e Flávio Henrique Guedes

Problema enfrentado ou oportunidade percebida

Prevendo que as adequações de calçadas do município, motivados por ações educativas e fiscalizadoras da prefeitura, gerariam uma necessidade de executores especializados na reforma e manutenção dos passeios com foco nos padrões construtivos da acessibilidade e segurança para os pedestres, foram realizadas paralelamente com a implantação do Programa Calçada Segura, ações de desenvolvimento empreendedor e geração de renda para pessoas físicas e empresas interessadas na construção civil.

Essa previsão estratégica fomentou o mercado com a busca pela valorização e ao mesmo tempo, a regularização das atividades dos pedreiros, serventes e autônomos que trabalhavam informalmente na construção, tornando-os microempreendedores formalizados, aumentando o cardápio de profissionais especializados tanto para venderem seus serviços, quanto para ser contratados pelas empresas da construção civil, resultando com isso, a diminuição natural do preço das reformas a serem pagas pelos proprietários das calçadas que procuravam a qualidade no produto e serviço com preços justos e populares.

Para essas ações de desenvolvimento empreendedor e geração de renda, utilizamos:

- Parcerias com SENAI, SEBRAE, ABCP, URBAM, Secretaria Municipal de Relação de Trabalho, PAT Posto de Atendimento ao Trabalhador.
- Treinamentos e Capacitações com conteúdos teóricos e práticos.
- Desenvolvimento profissional e empreendedor, incluindo consultorias, aconselhamentos e capacitações de estratégias de planejamento, controle, sustentabilidade, organização, atendimento, logística e compromisso social.
- Linha de Financiamento para aquisição de ferramentas e equipamentos de trabalho, através do BEJ – Banco do Empreendedor Joseense e Banco do Povo.
- Divulgação da Prestação de Serviços através dos veículos de informação pública da Prefeitura e da ACI – Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos.
- Suporte permanente aos executores de calçadas, com orientações técnicas de construção, disponibilizado pelos profissionais da Prefeitura.
- Reuniões periódicas de reavaliação e atualizações de técnicas construtivas.
- Monitoramento do atendimento e da qualidade dos serviços prestados à população.

Solução adotada

Os principais desafios detectados para promover a acessibilidade e aumentar a segurança dos cidadãos nas calçadas do município, era como adequar fisicamente os espaços e ao mesmo tempo, criar um conceito atitudinal proativo na população.

O desconhecimento dos padrões normativos e a dificuldade de obter informações sobre a construção, reforma e manutenção das calçadas e passeios do município, levavam os proprietários das calçadas a executarem serviços incorretos, que não promoviam a acessibilidade e aumentava a insegurança das pessoas quando transitavam nas calçadas.

Por outro lado, a cidade não possuía um serviço ou pessoas especializadas em pavimentação e reforma de calçadas e passeios, visto que esse item construtivo englobava inúmeros elementos complexos, incluindo as guias, sarjetas, tubulações, árvores, postes e placas, lixeiras e outros mobiliários urbanos. Além do baixo interesse em prever os conceitos da acessibilidade, como por exemplo, a ausência de inclinações, degraus, ressaltos e diversas outras barreiras que são construídas e consolidadas nas calçadas das cidades.

Era necessário mudar o conceito de que a calçada era um espaço sem muita importância na infraestrutura e estética urbana, como também era necessário aumentar a conceito de cidadania e a responsabilidade social dos proprietários das calçadas, compartilhando o compromisso dos cuidados e da conservação, com a gestão pública municipal através de Campanhas de Conscientização, Ações Educativas, Fiscalizações, Legalizações de Imóveis, Processos de Habite-se, Expedição de Alvarás de Funcionamentos e outros mecanismos formais.

Faltava então, fazer uma conexão entre os proprietários das calçadas, que de certa forma precisavam construir ou reformar seus imóveis, com os executores, que já tinham sido capacitados para atender de forma eficiente, e construir ou reformar os passeios da cidade com qualidade.

A relação entre a Prefeitura e os Parceiros desse Projeto teve seu eixo básico na “Capacitação Empreendedora e a Qualidade na Prestação dos Serviços”, promovendo treinamentos teóricos e práticos voltados para o desenvolvimento dos cidadãos, centralizados nos temas do direito de acessibilidade e do exercício da cidadania.

No decorrer das etapas do projeto, houve a complementação das ações com a criação de duas fábricas de artefatos de cimento (pavers, bloquetes intertravado, guias convencionais, mini guias, e outros), essas fábricas instaladas na cidade, baratearam o custo do material (produtos de cimento), visto que anteriormente esses materiais tinham de ser adquiridos em outras cidades vizinhas ou em grandes redes de lojas, onde encareciam o produto devido a logística de transporte e a obrigação de quantidade, vendendo apenas de caminhão fechado.

Cada parceiro apresentado abaixo trouxe a sua contribuição, sendo no pré ou pós projeto, disponibilizando seus recursos conforme segue:

- ABCP Associação Brasileira de Cimentos Portland: Colaborou com os conteúdos técnicos e de pesquisa, voltados para os Sistemas Construtivos e formas inovadoras de soluções para as cidades.
- SENAI e SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÃO DO TRABALHO: Disponibilizou instrutores para o Curso de Executores de Calçadas, incluindo o materiais didático e o certificado dos participantes.
- SEBRAE: Capacitou os participantes com cursos voltados ao sistema empreendedor e geração de renda, incluindo consultorias e aconselhamentos para os novos empreendedores.

- SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Realizou o atendimento e as orientações para os interessados no sistema MEI (Micro Empreendedor Individual) e ME (Micro Empreendedor).
- BEJ – BANCO DO EMPREENDEDOR JOSEENSE E BANCO DO POVO DO ESTADO: Apresentaram e disponibilizaram linha de crédito para os novos empreendedores a fim de adquirirem ferramentas, equipamentos e utensílios para construção e reformas das calçadas e outros serviços.
- PAT POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR: Divulgou o programa de treinamento e colaborou com o processo de empreendedorismo, encaminhando os atendidos para os Cursos de Especialização.
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL SJC: Colaborou com a divulgação dos Executores para os Proprietários interessados em construir ou reformar as suas calçadas.

Características da iniciativa

Inovação – O diferencial da ação está fundamentado na mediação da Prefeitura entre os proprietários de calçadas e os executores do município, com resultados positivos tanto no conceito do empreendedorismo e da geração de renda, quanto na melhoria das condições das calçadas e passeio do município, resultando em uma redução do preço dos produtos e dos serviços prestados e aumentando a qualidade do sistema construtivo, promovendo estrategicamente a acessibilidade e a segurança dos pedestres.

Replicabilidade – Essa ação poderá ser multiplicada por outros órgãos e municípios, através do conceito da mediação e agregando as parcerias locais. Sendo que, a princípio, o município precisará desenvolver uma Legislação que padronize e regulamente o tema da acessibilidade física nas calçadas e passeios, atentando-se na necessidade de elaborar mecanismos que motive as práticas da cidadania e incentive a sociedade a participar das ações propostas. O eixo principal que move esse projeto é participação da população compartilhando a responsabilidade dos passeios e calçadas do município.

Considerando que a calçada é fiscalizada pela Prefeitura, porém a execução ou adequação é de responsabilidade do proprietário, o órgão público precisa oferecer condições e facilitar as informações e contatos para que a população possa ter clareza e participação dos objetivos.

Dar oportunidade para que todos possam exercer a cidadania, melhorando a sua calçada, valorizando seu imóvel, colaborando para a estética urbana e melhorando a mobilidade e circulação dos pedestres da sua rua, no seu bairro e na sua cidade.

Relevância – O Projeto apresentado trouxe benefícios para ambas às partes da sociedade, de um lado, o munícipe proprietário do imóvel, responsável pela manutenção e conservação da sua calçada, tendo a necessidade de adequá-la nos padrões da acessibilidade, e do outro, os executores, prestadores de serviços à população que foram capacitados pela Prefeitura para fazerem as construções e manutenções nos padrões da Legislação Municipal e Normas Técnicas.

A Prefeitura por sua vez, exercia a função de fiscalizar e mediar a relação, subsidiando as orientações técnicas para os construtores e oferecendo as informações e contatos para que a população tivesse clareza dos objetivos e oportunidade de participação nas adequações.

Eficiência na implementação de políticas, programas e projetos – A problemática era chamar um meio de iniciar um processo de adequação dos passeios e calçadas do município, levando em conta que esse item (calçada) é compartilhado entre a Prefeitura, que faz a legislação e a fiscalização; e o Proprietário que tem a responsabilidade de arcar com as despesas de adequação e manter a sua calçada em bom estado de uso e conservação.

Além disso, a falta de mediação gerava o descontrole das construções dos passeios, de forma desadequada e fora dos padrões regulamentados, não atingindo os objetivos de acessibilidade e segurança para o pedestre do município.

A partir da intervenção e mediação da Prefeitura através de um Programa de Calçadas, essas ações de adequações de passeios foram sendo planejadas e estrategicamente controladas, afim gerar bons resultados tanto para as políticas públicas, quanto para os cidadãos proprietários ou construtores de calçadas.

Segue abaixo os dados quantitativos, relacionados à adequação de calçadas particulares por m2 e unidade de imóveis no município:

Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013
61.166 m2 de calçada particulares	66.400 m2 de calçadas particulares	3.250 m2 de calçadas particulares
868 imóveis adequados	1.078 imóveis adequados	84 imóveis adequados

É importante frisar que a maioria das calçadas dos imóveis que foram adequados é caracterizada por residência e comércio de médio e pequeno porte.

Considerando uma pesquisa realizada com os executores de calçadas, foi observado que cada empresa executava uma média de 500 metros quadrados de calçadas mês, aproximadamente 10 imóveis por mês.

Apesar do livre mercado em relação ao valor cobrado na prestação do serviço de construção e manutenção de calçadas, foi possível considerar que o preço médio trabalhado, incluindo material e mão de obra era:

- Calçada com material de Piso Intertravado (pavers): R\$ 80,00 a R\$ 110,00 (m2)
- Calçada com material de concreto (cimentado convencional): R\$ 40,00 a 50,00 (m2)

Tirando uma média entre o preço máximo da calçada com material de piso intertravado (R\$ 110,00) e da calçada com material de piso de concreto (R\$ 50,00), temos: R\$ 80,00.

Nota-se então que a movimentação financeira gerada no município nas adequações das calçadas nos anos de 2011, 2012 e 2013 foi estatisticamente de:

$$61.166 \text{ m}^2 + 66.400 \text{ m}^2 + 3.250 \text{ m}^2 = \mathbf{130.816 \text{ m}^2}$$

Sendo assim:

$$130.816 \text{ m}^2 \text{ (Total de calçadas em m}^2\text{)} \times \text{R\$ } 80,00 \text{ (média do preço de execução)}$$

$$= \mathbf{\text{R\$ } 10.465.280,00}$$

O mais interessante é observar que esse recurso financeiro foi gerado e investido diretamente no próprio município, através de aquisição de materiais de construção, mão de obra, equipamentos e arrecadação de tributos e impostos que retornaram na forma de melhoria públicas. Além de fomentar o mercado da construção e serviços, de forma direta ou indiretamente e melhorar a acessibilidade nas calçadas da cidade.

Promoção da participação cidadã e controle social – A implantação dessas ações no município e o cuidado de desenvolvê-las de forma clara, em parceria com a sociedade e as entidades, divulgando os objetivos e capacitando os principais agentes, criou um senso de cidadania e corresponsabilidade na construção da acessibilidade urbana dos envolvidos, sendo eles os moradores, os comerciantes, as empresas construtoras de calçadas, os servidores municipais envolvidos diretamente com o Programa e os parceiros que colaboraram com suas experiências e recursos.

Notamos que foi necessário a Gestão Municipal iniciar um diálogo com a sociedade e conquistar parceiros para o desenvolvimento do Programa de Calçadas, as etapas sincronizadas e planejadas foram o diferencial para garantir os objetivos, previamente elaborando as referências normativas e legislativas, seguindo na procura e acordos com os parceiros colaboradores, evoluindo para as ações educativas aos munícipes e as capacitações técnicas para os construtores de calçadas e os servidores municipais que atenderiam a população, além do monitoramento e reavaliações da Prefeitura no decorrer das etapas do processo de desenvolvimento.

Cada município tem a sua realidade de adequação dos passeios, isto posto, será necessário estudos específicos para definir o melhor padrão construtivo e as principais etapas de implantação de um Programa de Acessibilidade e Segurança para os pedestres, é importante lembrar que o planejamento das ações com os objetivos claros e compartilhados as parcerias Inter secretarias e Entidades sociais da região colaboraram eficazmente para o sucesso e a garantia positiva dos resultados.

Resumo da iniciativa

A manutenção e conservação das calçadas é um desafio para todos os municípios, hoje o sistema pedonal (andar a pé) requer do Poder Público, a implantação de políticas que promovam a melhoria da mobilidade das pessoas, prevendo segurança, rapidez e autonomia no deslocamento de pedestres, não perdendo de vista a padronização e a estética dos passeios, respeitando os elementos urbanos e os aspectos culturais já consolidados na região.

Atualmente a mobilidade urbana das cidades está focada em promover o transporte de massa e outros sistemas sustentáveis de circulação, colaborando assim, para a diminuição do transporte de carro individual e os impactos que interferem no meio ambiente e na qualidade de vida nas cidades, sendo que os passeios e calçadas são elementos chaves para o sucesso dos planos de mobilidade.

Quando em nossas cidades, não temos passeios e calçadas que motivam os pedestres a circularem a pé, estamos enfraquecendo os atuais planos de mobilidade e de certa forma, colaborando para a continuidade dos problemas viários dos municípios.

Caso os pedestres não se sentirem seguros e livres para usarem as calçadas, automaticamente irão permanecer no antigo sistema, onde o carro ainda é a forma mais eficaz de circulação.

Outro desafio observado na elaboração do Programa era como melhorar as condições das calçadas do município, sendo que o proprietário do imóvel era o responsável pela execução, entretanto muitas pessoas acreditavam que a calçada era de responsabilidade da Prefeitura, inclusive a sua manutenção e reforma.

Coube então, planejar de forma estratégica um Programa de Calçadas que fosse além da fiscalização ou imposição de regras técnicas, prever um plano sistemático que avançasse progressivamente para os resultados de adequação de calçadas, com geração de renda para a cidade e serviços de qualidade prestados para a população.

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Em determinado tempo de implantação do Programa, pudemos observar um resultado qualitativo destacando uma nova oportunidade de Geração de Renda para os pequenos executores da construção, qualificação da mão de obra dos trabalhadores de construção de calçadas, através de treinamentos técnicos, ampliação de atendimento dos executores para os municípios proprietários de calçadas, descoberta e valorização uma nova profissão: Calceteiro (Executor de Calçadas), promoção de um processo de fiscalização humana, educativa e corresponsável melhorando o aspecto físico e estético das calçadas do município, focando a acessibilidade e segurança para os pedestres

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Uma pesquisa básica mostra que após o início das ações do Programa em abril de 2011, até o ano de 2013, foram construídas ou reformadas cerca de 130.816 m² de calçadas, que equivalem aproximadamente a 2.100 imóveis que adequaram seus passeios nos padrões de acessibilidade para pedestres. Essas ações de adequação geraram um movimento de R\$ 10.465.280,00 de capital particular, incluindo compra de materiais de construção, equipamentos e mão de obra, conforme demonstrativo no campo “Eficiência na implementação de políticas, programas e projetos”.

Considerando que esses recursos foram motivados pelas adequações das calçadas particulares e pagos pelos proprietários dos imóveis, através da prestação de serviço dos calceteiros que foram treinados e desenvolvidos pela Prefeitura.